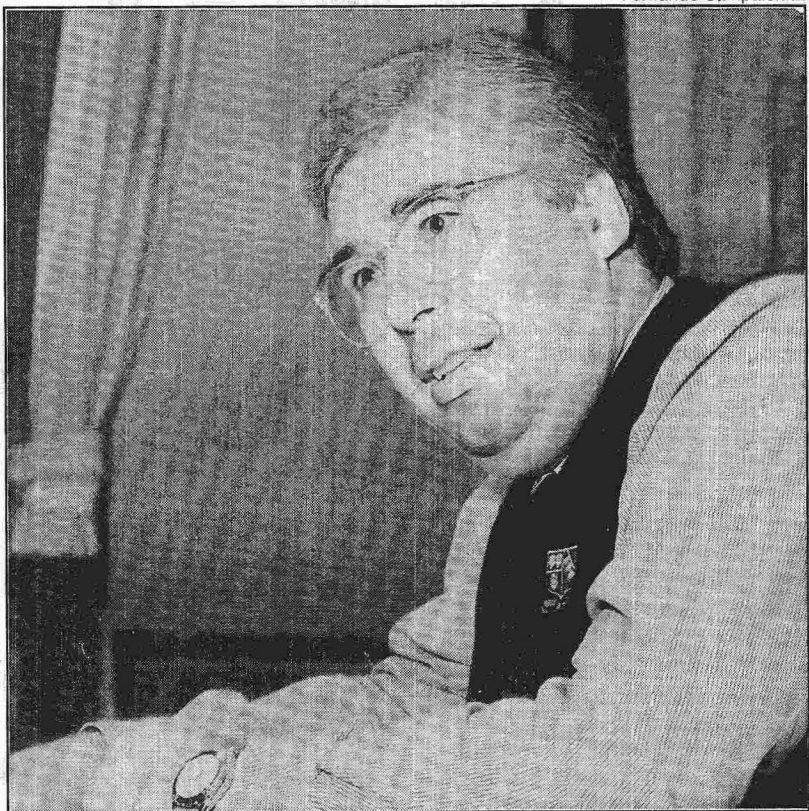




Fleury: atendimento gratuito só para quem não pode pagar

Para Fleury, sistema está falido

O governador Luiz Antônio Fleury Filho concorda com os principais pontos levantados pelos catedráticos da USP durante a mesa-redonda sobre a crise da saúde, promovida pelo Estado. "O sistema de saúde do Brasil está falido", sentencia. Fleury, no entanto, rebateu as acusações dos médicos Irineu Velasco e Raul Marino de que exige vagas na UTI do Hospital das Clínicas para parentes de políticos. "Quero que apontem um só nome de alguém que tenha sido internado no HC por interferência minha", desafiou.

Fleury credita as acusações à disputa pela direção das Clínicas. "Há vários grupos disputando a direção do hospital e estas acusa-

ções fazem parte desta disputa", afirmou. Mas o governador admite que pediu a internação do filho do vice-governador da Paraíba ao Incor, onde acabou morrendo.

Para o governador, o sistema de saúde brasileiro precisa ser reformado. "O atendimento gratuito deve ser garantido apenas a quem não tem condições de pagar", afirma. Fleury considera que hoje o sistema privado se responsabiliza apenas pelo atendimento rentável. "Tudo o que envolve tratamentos mais longos e caros é passado para o sistema público", acusa. "Defendo um sistema em que quem optar pelo sistema privado tenha garantido todo o atendimento pela iniciativa privada", conclui.